

MORADORES QUEREM MELHORIAS

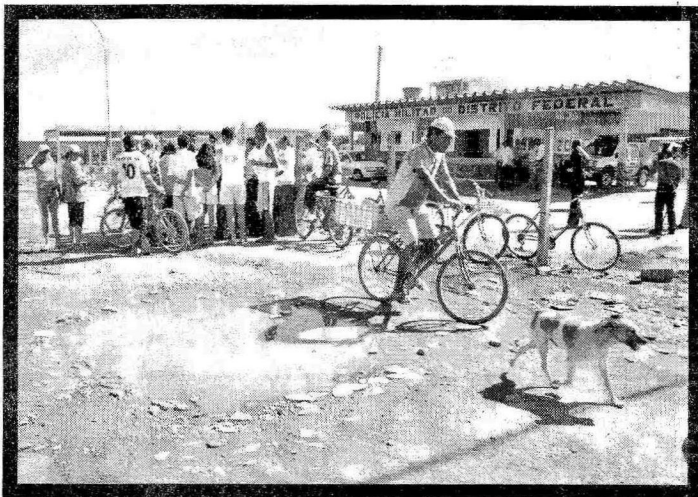
ADRIANA BERNARDES

DA EQUIPE DO CORREIO

Na Estrutural, o protesto foi para cobrar agilidade na regularização da área. O prefeito comunitário Ismael de Oliveira Caetano acusa o governo de não ter tomado nenhuma providência para cumprir as exigências do Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama-DF). A Licença Prévia, concedida pelo Ibama em 12 de dezembro último, prevê a desativação e recuperação ambiental do lixão da Estrutural. Além disso, as chácaras entre o Parque Nacional e a Estrutural deverão ser desocupadas.

Os moradores já sabem que as ruas terão que ser modificadas. Eles reclamam que, até agora, não foram chamados para participar de nenhuma discussão sobre o assunto. Segundo Nardônio de Sá Pereira, da Associação Habitacional de Moradores da Vila Estrutural (Ahmave), a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Diana Motta, garantiu

Monique Renne/Especial para o CB



Estrutural

DIANTE DO POSTO POLICIAL, COMUNIDADE COBROU INFRA-ESTRUTURA

que as reuniões com os moradores começariam em 15 de janeiro, o que não aconteceu.

A secretária nega que tenha fixado data para o início das reuniões e explica que o contrato com a empresa que venceu a licitação sequer foi assinado. "A Agência Reguladora de Água e

Saneamento (Adasa) está com uma pendência financeira, que já está sendo resolvida. Assim que isso acontecer, o contrato será assinado", concluiu. O projeto urbanístico da Estrutural será feito pela Companhia Brasileira de Projeto e Empreendimentos (Cobrape).